

**Fortaleza, 2020**

# Portfólio de Trabalhos de Campo

**Pesquisa para a elaboração do Plano Integrado de Regularização  
Fundiária da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Poço da Draga em  
Fortaleza, Ceará.**



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Instituto do Planejamento  
de Fortaleza



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**

**FUNDAÇÃO CETREDE**

FUNDAÇÃO DE APOIO À CULTURA, À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

---

## SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>2</b>	<b>AGENDA DO PIRF</b>	<b>04</b>
<b>2.1</b>	<b>Primeira reunião com o Conselho Gestor da ZEIS</b>	<b>04</b>
<b>2.2</b>	<b>Produtos do PIRF</b>	<b>06</b>
<b>3</b>	<b>PREPARAÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>3.1</b>	<b>Reunião dos coordenadores do PIRF</b>	<b>08</b>
<b>3.2</b>	<b>Seminário com as equipes de pesquisa</b>	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<b>Treinamento com os pesquisadores</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>PLANO DE TRABALHO</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Reunião de apresentação do Plano de Trabalho</b>	<b>18</b>
<b>4.2</b>	<b>Material da apresentação do Plano de Trabalho</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>25</b>
<b>5.1</b>	<b>Programação da Formação de Mobilizadores</b>	<b>25</b>
<b>5.2</b>	<b>Relato da coordenadora da Formação</b>	<b>26</b>
<b>5.3</b>	<b>Conteúdo da Formação</b>	<b>27</b>
<b>5.4</b>	<b>Participantes</b>	<b>32</b>
<b>5.5</b>	<b>Atividades</b>	<b>34</b>
<b>5.6</b>	<b>Materiais para a mobilização social</b>	<b>38</b>
<b>6</b>	<b>INSTRUMENTOS DE PESQUISA E TRABALHO DE CAMPO</b>	<b>41</b>
<b>6.1</b>	<b>Roteiro para levantamento bibliográfico</b>	<b>41</b>
<b>6.2</b>	<b>Visitas técnicas</b>	<b>41</b>
<b>6.3</b>	<b>Elaboração da cartografia social</b>	<b>43</b>
<b>6.4</b>	<b>Aplicação de questionários</b>	<b>44</b>
<b>6.5</b>	<b>Escritório de campo</b>	<b>49</b>
<b>6.6</b>	<b>Oficinas</b>	<b>50</b>
<b>6.7</b>	<b>Mapeamento rua a rua</b>	<b>56</b>
<b>6.8</b>	<b>Entrevistas</b>	<b>58</b>

---

## 1. APRESENTAÇÃO

---

O portfólio Mobilização, Participação e Trabalho de Campo reúne uma série de eventos e situações de investigação que fizeram parte do processo de elaboração do Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF) da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) do Poço da Draga, em Fortaleza, Ceará.

O objetivo é compartilhar documentos, materiais e registros de pesquisa que possam inspirar outras experiências de elaboração do PIRF. Entre os documentos, disponibilizamos atas de reuniões que mostram o planejamento, as estratégias de pesquisa e as formas de comunicação entre pesquisadores, poder público e comunidades. Os materiais de apresentação utilizados em seminários internos ou reuniões revelam as formas de organização do trabalho e o compromisso estabelecido com os moradores da ZEIS Poço da Draga.

O portfólio apresenta também parte do trabalho de mobilização social, considerado fundamental no processo de elaboração do PIRF. A partir do relatório da Formação de Mobilizadores Sociais realizada com moradores locais, disponibilizamos a programação, o conteúdo e as atividades desenvolvidas, como os mapeamentos e os planos de ação elaborados pelos próprios mobilizadores. O *folder* de divulgação, o *layout* da camisa e os modelos de crachá utilizados na etapa da mobilização também são apresentados com o intuito de mostrar elementos fundamentais neste tipo de trabalho.

Em seguida, apresentamos alguns instrumentos de pesquisa empregados na produção do diagnóstico e dos planos, como o roteiro de levantamento de dados, o modelo do questionário, a lista do mapeamento rua a rua e o roteiro de entrevista, os quais se revelaram como fundamentais para o fomento de políticas públicas de moradia e regularização fundiária.

Registros fotográficos de reuniões, da elaboração da cartografia social, do trabalho nos escritórios de campo e de outros momentos são expostos e mostram que a elaboração do PIRF foi um trabalho coletivo, afetivo e dinâmico realizado “ombro a ombro” com a comunidade do Poço da Draga.

Coordenação do PIRF

---

## 2. AGENDA DO PIRF

---

### 2.1 Primeira reunião com o Conselho Gestor da ZEIS

**ATA DA REUNIÃO COM OS CONSELHOS GESTORES DAS ZEIS  
POÇO DA DRAGA, BOM JARDIM E PICI**

**DATA: 26 DE DEZEMBRO DE 2018**

**LOCAL: CENTRO DE HUMANIDADES – UFC**

Estiveram presentes à reunião os conselheiros do Poço da Draga (Álvaro), Pici (Maria das Dores, Gilvan, Fco Fernando, Vilyumberg e Jackeline) e Bom Jardim (Zélia). Da UFC participaram os membros da coordenação: Irllys Barreira e Danyelle Nilin (Sociologia), e os profs. Eustógio Dantas (Geografia), André (Economia) e Suely (Políticas Públicas), os membros das equipes de Políticas Públicas (Marcelo e Valdiane), Arquitetura e Urbanismo (Lara, Nágila e Mariana), Direito (Lara Paula), além de representantes do escritório Frei Tito (Mayara) e NAJUC (Taís). A pauta da reunião foi composta por quatro pontos: 1. Apresentação dos participantes com informações sobre a organização das comunidades e expectativa do trabalho sobre as Zeis; 2. Apresentação e discussão do primeiro produto com registro de eventuais sugestões de alteração feitas pelo Conselho Gestor; 3. Planejamento de trabalho para o mês de janeiro; 4. Escritórios de campo.

A profa Irllys iniciou a reunião informando aos presentes que o Reitor da UFC, prof Henry, gostaria de marcar uma reunião de boas-vindas da comunidade à Universidade. Em seguida, solicitou que todos se apresentassem e fez uma explanação sobre os principais pontos da proposta de trabalho: planejamento estratégico para elaboração do PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (PIRF), que foi entregue aos conselheiros, e solicitou que todos relatassem sua expectativa em relação aos PIRFs. Os representantes da comunidade se mostraram positivos e dispostos a colaborar com o trabalho, na medida das possibilidades de cada um. Mostraram-se também apreensivos quanto ao tempo de elaboração dos PIRFs. A profa Irllys explicou o processo de amadurecimento da proposta e afirmou que a equipe compartilha das mesmas preocupações e que fará o possível para realizar o trabalho no tempo previsto. Perguntou aos conselheiros quais materiais já foram produzidos nas Zeis e afirmou que o trabalho já existente será incorporado ao processo, o que facilitará a construção dos PIRFs. Fco Fernando lembrou que já existe um plano de regularização fundiária do Pici, com o registro de mais de cinco mil imóveis, feito de 2010 a 2015 e relatou as experiências de regularização fundiária que precisam ser resgatadas nas Zeis. Lembrou ainda que há um vasto levantamento de dados também no Bom Jardim. O conselheiro mostrou-se apreensivo em relação à legitimidade dos PIRFs diante dos poderes públicos e referiu-se à necessidade de incluir efetivamente os representantes institucionais dos Conselhos Gestores para dar validade aos PIRFs na esfera política. A conselheira Maria das Dores observou que os conselheiros representantes dos poderes públicos foram escolhidos, no

entanto, não fizeram a formação junto com os demais membros dos conselhos. Outro ponto levantado por Fco Fernando foi o engajamento da comunidade no trabalho pelo descrédito que se tem em relação aos projetos já prometidos e não efetivados. O conselheiro entregou suas contribuições com um plano de divulgação e informação sobre as Zeis, que contempla estratégias de divulgação dos PIRFs (cartazes, faixas etc.), mapeamento de entidades nas Zeis e calendário de reuniões na comunidade (encontros com moradores por ruas e por quadras). Essas informações serão incorporadas ao trabalho.

O próximo ponto a ser debatido referiu-se à instalação dos escritórios de campo (aluguel de espaço e material para o trabalho). Os locais já estão praticamente confirmados, a serem decididos mais definitivamente por ocasião das próximas reuniões nas comunidades. Fco Fernando informou que o Conselho do Pici indicou o Espaço Margarida Alves (Rua São Francisco, 111) para o funcionamento do escritório. A conselheira Zélia (Bom Jardim) considerou que há duas possibilidades para instalação do escritório (Bom Mix ou Posto do Ageu), no entanto, o conselho ainda está procurando um lugar mais próximo da comunidade. Já o representante do Poço da Draga afirmou que o melhor local para a instalação do escritório é onde o conselho se reúne todas as segundas-feiras, de 16h às 18h, Velaumar - Pavilhão Atlântico (R. Almirante Tamandaré).

Outro ponto discutido foi a importância dos mobilizadores sociais para a adesão da comunidade aos PIRFs. Fco Fernando lembra que o projeto de regularização fundiária no Pici foi exitoso porque teve envolvimento da comunidade. Os conselheiros questionaram quais os critérios para seleção das pessoas da comunidade. Esse ponto ficou de ser retomado com os conselheiros e moradores nos próximos encontros. A coordenação vai informar como serão contratados e qual o valor da remuneração. No momento não dispunham da informação, pois o CETREDE que vai gerenciar os recursos está em recesso até 07 de janeiro.

A profa Irllys informou que o Planejamento Estratégico será enviado por correio eletrônico a todos os conselheiros, para que possam conhecer melhor a proposta e debatê-la nas próximas reuniões. Já estão pré-agendadas as primeiras visitas às comunidades para os dias 04.01 de 16h às 18h (Pici - Espaço Margarida Alves), 07.01 de 16h às 18h (Poço da Draga – Pavilhão Atlântico), e dia 08.01 de 16h às 18h (Bom Jardim - Bom Mix). A pauta sugerida para as próximas reuniões será: mobilização das comunidades para realização do trabalho, funcionamento do escritório, mobilizadores sociais e cronograma das atividades. Sem mais a acrescentar por parte dos participantes, a coordenadora encerrou a reunião.

Secretaria do PIRF

## 2.2 Produtos do PIRF

Produto I	Plano de Elaboração do PIRF	Aprovado em 01/07/2019
Produto II	Diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e funditário	Aprovado em 14/10/2019
Produto III	Plano de Regularização Fundiária	Aprovado em 22/06/2020
Produto IV	Minuta de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo	Aprovado em 13/07/2020
Produto V	Plano Urbanístico	Aprovado em 19/06/2020
Produto VI	Plano de Geração de Trabalho e Renda	Aprovado em 13/07/2020
Produto VII	Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social	Aprovado em 20/07/2020
Produto VIII	Compatibilização dos produtos e finalização	Aprovado em 10/08/2020

**Figura 01 – Aprovação do Plano de Trabalho (Produto I) pelo Conselho Gestor da ZEIS Poço da Draga**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 2019.

### 3. PREPARAÇÃO

#### 3.1 Reunião dos coordenadores do PIRF

#### **ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES DO PIRF**

**DATA: 24 DE JANEIRO DE 2019**

**LOCAL: CENTRO DE HUMANIDADES – UFC**

#### PAUTA:

1. Formatação de banco de dados: institucional, produção acadêmica e a coletar;
2. Escritório de campo e seleção de mobilizadores;
3. Alinhamento dos trabalhos das equipes.

#### RESOLUÇÕES

Fazer um levantamento das informações existentes sobre as Zeis em cada área da pesquisa. Cada equipe fará a coleta e sistematização dessas informações para apresentar no seminário interno dia 18.02. A profa Ligia sugeriu solicitar acesso ao banco de dados do IPLANFOR. A profa Irllys entrará em contato com a Juliana para solicitar as informações coletadas por ocasião dos projetos das Zeis, Fortaleza 2040 etc. Essas informações serão disponibilizadas em um HD. Os membros das equipes da Arquitetura (Mariana), Direito (a informar) e Sociologia (João Miguel) farão esse levantamento no IPLANFOR. A profa Irllys sugeriu que o projeto será subsidiado por dados institucionais, dados acadêmicos e dados a coletar nas Zeis. Parte dos dados institucionais serão disponibilizados pelo IPLANFOR; os dados acadêmicos se referem à pesquisa de trabalhos (artigos, monografias, dissertações e teses) sobre as Zeis. Prof. Irapuan explicou que a equipe da Sociologia está selecionando o material produzido também em outras áreas do conhecimento sobre o processo de aprovação de Zeis, história dos bairros estudados, mobilização comunitária, perfil socioeconômico, participação e liderança comunitárias etc. A equipe da Sociologia vai organizar essas informações que serão apresentadas pelo Willams. Profa Clarissa destacou a arquiteta Lara para auxiliar o pessoal da Sociologia nesse levantamento. Para a obtenção do terceiro tipo de dados (a coletar) os coordenadores farão um planejamento e um cronograma das atividades a serem realizadas com exposição de objetivos almejados e metodologia de trabalho. O intuito é compatibilizar os trabalhos das equipes de forma colaborativa e de modo a otimizar o tempo e as investidas no campo. Essa compatibilização acontecerá dia 18.02.2019.

Em relação ao escritório de campo foi decidido que o local deve ser um ambiente neutro, onde todos possam transitar e que não sofra influência dos poderes públicos. Dessa forma, a ONG Vela ao Mar será temporariamente o local das reuniões no Poço; no Bom Jardim, o escritório vai funcionar no Bom Mix, e no Pici no Espaço Margarida Alves. Profa. Irllys sugeriu que fosse criada uma biblioteca em cada Zeis para deixar para a comunidade. Profa. Clarissa opinou que seria interessante imprimir



todos os trabalhos acadêmicos produzidos nos bairros estudados e sistematizar uma apresentação desse material para a comunidade. Profa Irllys pediu para que se elabore um calendário e atividades dos membros da pesquisa para expediente no escritório de campo. Como contrapartida para os moradores as professoras Ligia e Clarissa informaram que pretendem designar um profissional que ficará no escritório para prestar consultoria jurídica e pequenas reformas domiciliares para facilitar os trabalhos, até mesmo para medição das residências.

Para a seleção de mobilizadores foi criado um e-mail para cada Zeis e elaborado um texto padrão que será divulgado pelos conselheiros. Os Conselhos do Poço e Pici indicarão os nomes das pessoas a serem entrevistadas (2x número de vagas) e a equipe da Coordenação participará do processo de seleção. Já no Bom Jardim, o Conselho fará a seleção dos mobilizadores. A seleção no Poço da Draga acontecerá dia 02 de fevereiro. As demais Zeis ainda definirão as datas das entrevistas.

A profa Ligia sugeriu a criação de cartilhas tanto para a formação dos mobilizadores como para a sensibilização dos moradores. Após o processo seletivo haverá uma oficina de formação a ser ministrada pela pelas equipes da Coordenação e Sociologia. Profa Irllys informou que produzirá as cartilhas (com a ajuda da Nágyla) e material para as oficinas de sensibilização, que deverão ser realizadas em pontos distintos das Zeis de modo a abranger o maior número de pessoas.

Profa Irllys informou que para reunir os conselheiros representantes do executivo e do legislativo o reitor propôs uma reunião na UFC. A data ainda será marcada.

Profa Ligia questionou se há recurso para as idas a campo. Profa Danyelle informou que além do vale transporte há a possibilidade de aluguel de carro. Profa Clarissa sugeriu contratar Uber pessoa jurídica para fazer o traslado das equipes de campo.

## PRAZOS

Compromisso	Responsável (is)	Prazo/Local
Coordenação geral auxiliará na seleção dos mobilizadores do Poço da Draga e Pici	Irllys, Danyelle	02/02/2019
Seleção dos mobilizadores junto com o conselho do Bom Jardim	Mariana Quezado	a definir
Seminário de apresentação dos dados institucionais e acadêmicos e compatibilização do trabalho das equipes	Todos apresentarão	18/02/2019 às 9h no auditório José Albano
Elaborar cartilhas para formação e sensibilização	Irllys e Nágyla	a definir
Coleta e sistematização de material acadêmico	Equipe da Sociologia com a ajuda de João Miguel, Mariana e membro do Direito	
Revisão do texto de chamada dos mobilizadores do Bom Jardim	Clarissa	24/01/2019

Contato com o jurídico da Secretaria das Cidades	Ligia	
Secretaria do PIRF		

### 3.2 Seminário com as equipes de pesquisa

O “Seminário Interno” realizado com as equipes de pesquisa contou com a participação de todas as áreas envolvidas, as quais apresentaram um levantamento prévio de dados sobre a ZEIS do Poço da Draga, Bom Jardim e Pici. O seminário ocorreu no dia 25 de abril de 2019 e parte do material utilizado nas apresentações pode ser visualizada a seguir.

#### Equipe da Sociologia

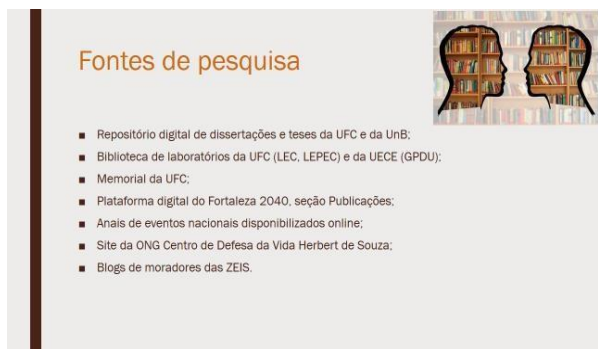


**PIRF | UFC**  
**LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE AS ZEIS BOM JARDIM, PICI E POÇO DA DRAGA**  
Equipe de Sociologia  
Seminário interno - 25 de abril de 2019




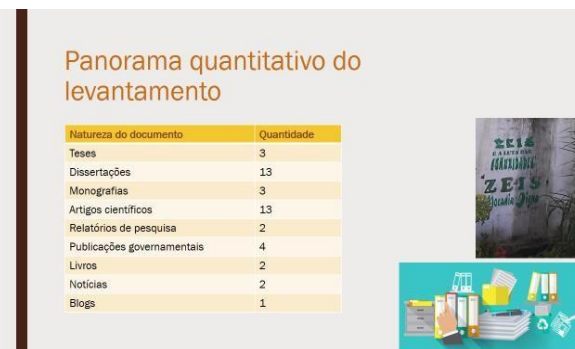
**Estudo e diagnóstico da caracterização físico-espacial e socioeconômica da população da ZEIS**  
Organização do material existente

Tarefa inicial de "sistematizar e organizar estudos já realizados sobre os bairros onde estão situadas as Zeis. A pesquisa será feita em documentos, dissertações, teses e demais diagnósticos relacionados às áreas envolvidas".


**Fontes de pesquisa**

- Repositório digital de dissertações e teses da UFC e da UnB;
- Biblioteca de laboratórios da UFC (LEC, LEPEC) e da UECE (GPDU);
- Memorial da UFC;
- Plataforma digital do Fortaleza 2040, seção Publicações;
- Anais de eventos nacionais disponibilizados online;
- Site da ONG Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza;
- Blogs de moradores das ZEIS.

**Panorama quantitativo do levantamento**

Natureza do documento	Quantidade
Teses	3
Dissertações	13
Monografias	3
Artigos científicos	13
Relatórios de pesquisa	2
Publicações governamentais	4
Livros	2
Notícias	2
Blogs	1




**Panorama temático - ZEIS Bom Jardim**




**Panorama temático - ZEIS Pici**



## Panorama temático – ZEIS Poço da Draga



## Quadro do levantamento

O levantamento está organizado da seguinte forma:

Título	Ano	Autor (a)	Tipo de produção	Resumo
--------	-----	-----------	------------------	--------

Cada obra listada recebeu um novo resumo, elaborado especificamente para destacar informações que possam ser relevantes para o Pirf.



## Fichas de leitura

Para a elaboração das fichas de leitura que acompanham este levantamento bibliográfico, levamos em consideração:

- Os capítulos ou tópicos dos trabalhos que contêm informações relevantes para o Pirf, como a história de cada bairro, a mobilização social e política das lideranças locais, o processo de luta pela ZEIS, o estilo de vida dos moradores, entre outras que possam auxiliar na compreensão sobre as dinâmicas que perpassam os territórios estudados.
- Uma vez identificados esses pontos, registramos as páginas onde estão os principais trechos com o intuito de facilitar a posterior busca dos dados nessas fontes.



## Equipe de Políticas Públicas

## PIRF Participação e Desenvolvimento Social

### Metodologia



#### Pesquisa ONLINE

Redes sociais, sites e revistas

#### Pesquisa Bibliográfica

Livros, artigos e periódicos

#### Divisão por indicadores

Políticas Públicas (necessário validação dos dados junto aos moradores)

#### Pesquisa de Campo

Coleta de dados nas Secretarias Executivas Regionais

#### Limite territorial

Raio de 3km do entorno

### Indicadores



- Segurança Pública
- Políticas Ambientais
- Políticas de Esporte, Cultura e Lazer
- Educação
- Saúde
- Trabalhos e Serviços Sociais
- Instituições Religiosas
- ONGS e Terceiro Setor
- Mobilidade

### Capacitação



#### Capacitação 1


Capacitação de lideranças: Capacitar as lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária sobre o papel das associações e dos grupos representativos de segmentos da população, sobre as questões de formalização e legalização das entidades representativas e sobre condomínios (legislação, objetivos, organização e funcionamento) nos empreendimentos verticalizados.

Capacitação sobre Participação e Controle Social – 1) Definir estratégias e ações de fortalecimento das organizações existentes no território, de constituição e de formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social, estimulando a inserção da organização comunitária da área em movimentos sociais mais amplos e em instâncias de controle e gestão social; 2) Estimular a inserção da organização comunitária da área em movimentos sociais mais amplos e em instâncias de controle e gestão social.

#### Capacitação 2

Capacitação para acompanhar as obras de intervenção - Apoiar a formação e/ou consolidação das organizações de base estimulando a criação de organismos representativos da população e incentivando o desenvolvimento de grupos sociais e de comissões de interesses, tais como: comissão de acompanhamento de obras, comissões de jovens, de mulheres e de outros interesses despertados pelo projeto.

Promover o processo educativo que esclareça e valorize a infraestrutura a ser implantada e busque mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente e à vida saudável.

Oficinas 	<b>Oficina 1 - Participação e Controle Social</b>
	Questões de formalização e legalização das entidades representativas e dos condomínios (legislação, objetivos, organização e funcionamento);
	Capacitação sobre Participação e Controle Social;
	Incentivo ao desenvolvimento de comissões de interesse;
	Capacitação para acompanhamento das Obras de Intervenção;
	<b>Oficina 2 - Infraestrutura</b>
	Esclarecimento sobre a infraestrutura a ser implantada;
	Correia utilização e preservação das habitações;
	Correia utilização e preservação dos serviços individuais e coletivos;
	Incentivo à promoção do zelo e bom funcionamento dos equipamentos sociais;
	<b>Oficina 3 - Educação Ambiental</b>
	Capacitação para utilização das unidades sanitárias e rede de esgoto;
	Estimulo a ações de educação ambiental e consciência ecológica;
	Fomento e implementação de atividades educativas relacionadas à separação e reciclagem de resíduos sólidos;
	Divulgação de informações, programas e projetos de natureza ambiental.

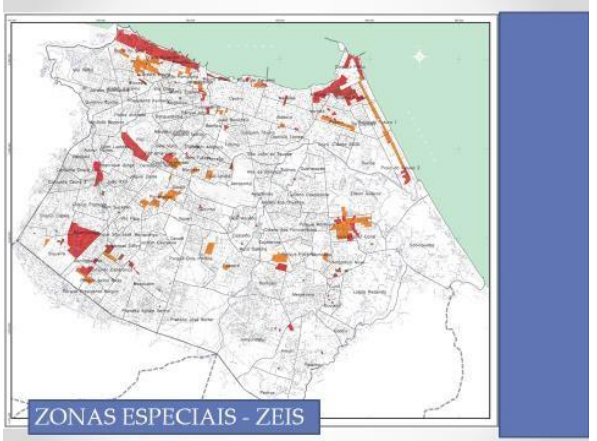
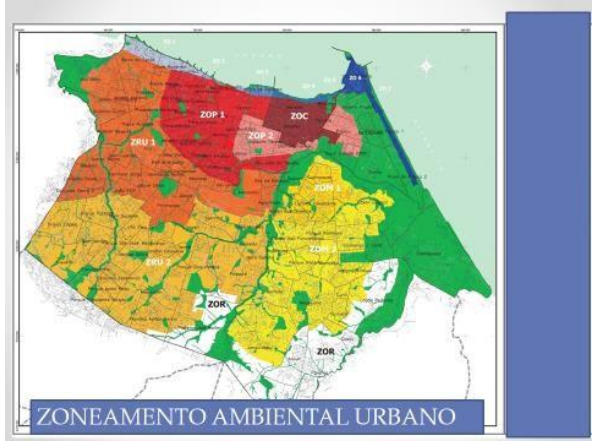
**Equipe da Geografia**

**PIRF-ZEIS: ATIVIDADES E PRODUTOS**

Equipe técnica de trabalho – Geografia  
(UFC)



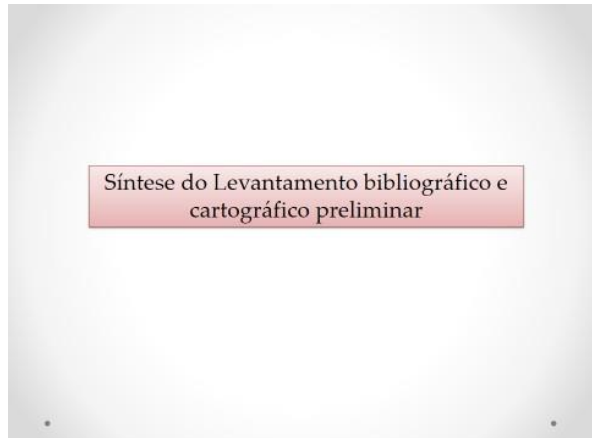
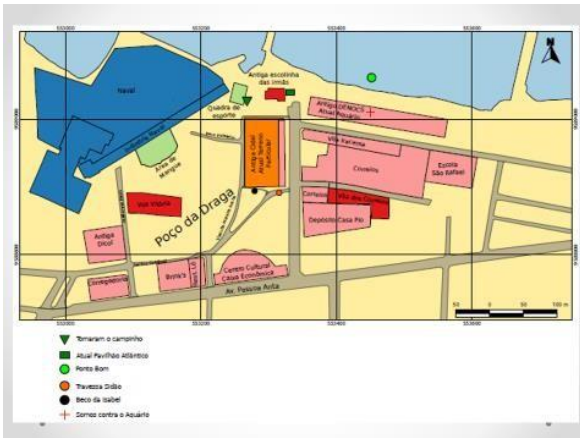
**ESTUDOS PREVIAMENTE REALIZADOS PELA EQUIPE**



A Cartografia Social é uma ferramenta utilizada no planejamento e na transformação social, sendo fundamentada na investigação-ação-participativa e desenvolvimento local.



Os grupos sociais são os autores dos mapas, todo o processo de representação e construção de conhecimentos territoriais e feito em coletividade.



TERRITÓRIOS	BIBLIOGRAFIA
<b>BOM JARDIM</b>	BEZERRA (2015); CASTRO (2008); FRANÇA (2001); FREITAS (2017); FROTA; QUEIROZ; GONÇALVES (2017); MAPURUNGA (2015); PASSOS; CARVALHO (2015); SANTIAGO (2007); SOUSA ET AL. (2012)
<b>PICI</b>	CAVALCANTE (2016); CRUZ (2012); FREITAS; LIMA (2012); MORORÓ (2012)
<b>POÇO DA DRAGA</b>	ALMEIDA; ALVIM (2016); ARAÚJO; PONTES (2014); BARROSO; ALDIGUERI (2016); GASPAR (1971); GONDIM (2008)
<b>GERAL</b>	ARAÚJO, COSTA (2016); COSTA (2014); COSTA (2017); DANTAS; COSTA; ZANELLA (2016); DANTAS; SILVA; COSTA (2009); GOIS (2018); LIMA JÚNIOR (2018); LIMA; SANTOS (2018); LIMA; SANTOS; ZANELLA (2018); OLÍMPIO; ZANELLA; SANTOS (2017); PEQUENO; FREITAS (2012); PINHO; FREITAS (2012); ROMEIRO (2010); SANTOS (2015); SANTOS (2016); SANTOS; ROSS (2012); ZANELLA; DANTAS; OLÍMPIO (2011)

FONTE:	DADOS VETORIAIS
<b>IBGE; SEFIN; LCGRH; LABOCART</b>	FRAGILIDADE; RISCOS; ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS; AGLOMERADOS SUBNORMAIS; BAIRROS; EDIFICAÇÕES; REGIONAIS; SETORES CENSITÁRIOS; MALHA VIÁRIA; VULNERABILIDADE A DENGUE; CASOS DE DENGUE; INCIDÊNCIA DE DENGUE; RISCO A DENGUE; ABASTECIMENTO DE ÁGUA; LIXO ACUMULADO NOS LOGRADOUROS; OCUPAÇÃO IRREGULAR; RENDA; DOMÍLIOS SEM COLETA DE LIXO; DOMÍLIOS SEM ESGOTO.
FONTE	DADOS VETORIAIS
<b>FORTALEZA EM MAPAS</b>	ÁREA EDIFICADA; ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS; EIXOS VIÁRIOS; QUADRAS; EDIFICAÇÕES; DEMOGRAFIA; EDUCAÇÃO; SANEAMENTO; BACIAS HIDROGRÁFICAS; LAGOAS; MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS; RIOS; TIPO SOLO; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL; ESTAÇÕES DE METRÔ; ESTAÇÕES VAMO; SISTEMA CICLOVIÁRIO; TERMINAIS DE ÔNIBUS; PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL; PRAÇAS E ÁREAS VERDES; PROJETOS SOCIAIS; REDE DE FIBRA ÓPTICA PME; SAÚDE; SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL; VALORES DO SOLO DE REFERÊNCIA PARA IPTU; ZONAS ESPECIAIS

Equipe da Arquitetura e Urbanismo

# PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Equipe Projeto Urbanístico  
Curso de Arquitetura e Urbanismo e Design  
Universidade Federal do Ceará

## PRODUTOS DO [PIRF] PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Diagnósticos socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário

Plano Urbanístico

Minuta de Normatização Especial

Plano de Participação comunitária e desenvolv. social

Plano Geração de Emprego e Renda

Geografia  
Arq. e Urbanismo  
Ciências Sociais  
Políticas Públicas  
Economia  
Direito

Direito  
Políticas Públicas  
Economia

## NO QUE CONSISTE UM PLANO URBANÍSTICO PARA UMA ZEIS ?

- Reestruturação viária
- Definição de áreas verdes
- Reassentamentos e melhorias habitacionais
- Definição de novos equipamentos comunitários

[...]

## URBANIZAÇÃO ROCINHA - RUA S - R3

fonte: imagens: <http://www.rj.gov.br/web/imprensa/-/categorias-da-zeis/zeis-1461179800>

ANTES DURANTE DEPOIS

## REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA (ROCINHA - RJ)

## PLANTA DE REASSENTAMENTOS (ROCINHA - RJ)

fonte: imagens: <http://www.jornal-arq.br/rocinha-under.html>



### 3.3 Treinamento com os pesquisadores

O treinamento com os pesquisadores ocorreu no dia 16 de julho de 2019 no Auditório José Albano, Centro de Humanidade I da UFC. O evento foi organizado pela coordenação do PIRF e realizado em dois momentos: o primeiro foi a mesa intitulada Pesquisa em Comunidades, que contou com a participação de professores da equipe de Sociologia: Irllys Barreira, Danyelle Nilin e Irapuan Peixoto; o segundo momento foi uma apresentação da Luiza Perdigão, que coordenou, no contexto do Plano Fortaleza 2040, a pesquisa do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) que originou o Relatório das ZEIS: Comitê Técnico Intersetorial e Comunitário das ZEIS.

**Figura 02 – Mesa Pesquisa em Comunidades**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

Na mesa Pesquisa em Comunidades, os professores do Departamento de Ciências Sociais da UFC apresentaram os desafios do estudo de comunidades a partir de referenciais teóricos da Sociologia e da Antropologia. A prof.<sup>a</sup> Dra. Irllys Barreira explicou a eficácia simbólica da noção de comunidade como forma de gerar a coesão e se fortalecer perante os poderes públicos. Ao mesmo tempo, levou os ouvintes a entenderem os processos de divisão dentro das comunidades associados a diferentes variáveis como localização, estratificação social e diferenciação simbólica.

A prof.<sup>a</sup> Dra. Danyelle Nilin citando o texto “Compreender” do sociólogo Pierre Bourdieu falou da importância de ouvir a população, verificar os diferentes pontos de vista e entender a estratificação das lideranças locais, como as tradicionais, as jovens e as do campo religioso, cultural ou político. E, por último, o prof. Dr. Irapuan Peixoto destacou que essas comunidades não são localidades sem história, sem instrumentos ou outras pesquisas. Nesse sentido, o professor mostrou que é importante recompor a história do local a partir de documentos diversos. Ele encerrou sua fala explicando como agir em contextos de violência ou conflitos.

No segundo momento, Luiza Perdigão apresentou o processo de elaboração do Relatório da ZEIS realizado no âmbito do IPLANFOR. Sua fala apresentou os marcos legais da política urbana em Fortaleza, outras experiências de planos participativos, definições relacionadas à função social da propriedade, bem como esclareceu dúvidas referentes às ZEIS.



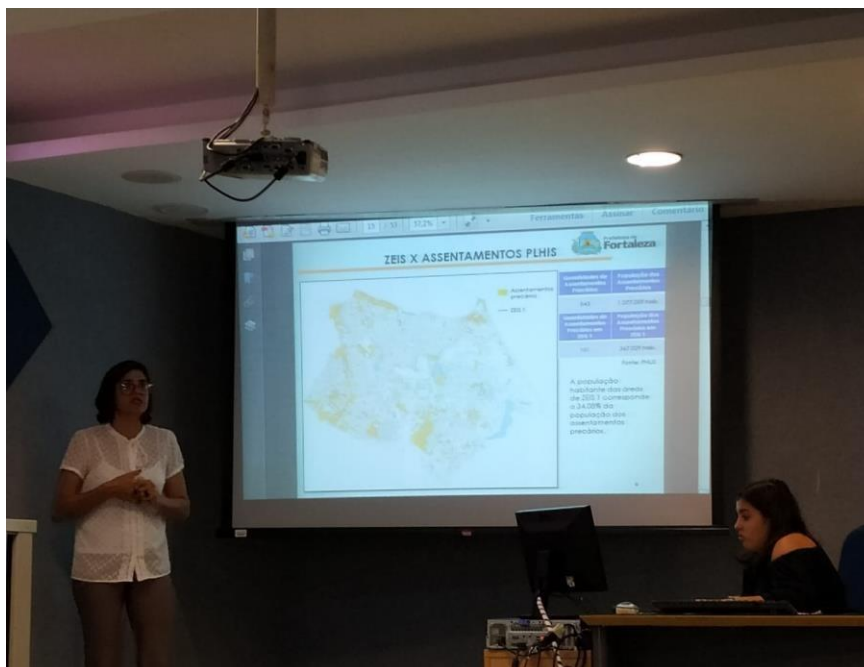
**Figura 03 – Treinamento de pesquisadores com Luiza Perdigão**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

Luiza Perdigão encerrou sua apresentação afirmando que as ZEIS são a melhor oportunidade da gestão municipal exercitar a integração de políticas públicas no território, sendo o seu maior legado a governança para a população.

**Figura 04 – Apresentação da Luiza Perdigão**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

## 4. PLANO DE TRABALHO

### 4.1 Reunião de apresentação do Plano de Trabalho

#### **ATA DA REUNIÃO COM CONSELHEIROS DA ZEIS POÇO DA DRAGA**

**DATA: 01 DE JULHO DE 2019**

**LOCAL: ONG VELAUMAR (Pavilhão Atlântico - R. Almirante Tamandaré).**

A reunião do Conselho Gestor do PIRF da ZEIS do Poço da Draga iniciou-se às 18h50, na sede da ONG Velaumar. Estiveram presentes os membros do Conselho Gestor da referida ZEIS: Francisco Sérgio, Shirley Vasconcelos, Isabel Cristina, Alexandrina, Noélia, Josélia, William, Tereza Noêmia, Picasso e Haroldo. Além da Jéssica, representando a IPLANFOR; a presidente da ONG Velaumar; estudantes e professores dos cursos de Sociologia, Arquitetura e Urbanismo, Políticas Públicas, Economia, Geografia e o grupo CAJU do Direito. A pauta convocatória da reunião era a apresentação do produto número um, no caso, o Plano de Trabalho que deverá ser desenvolvido nos três PIRFs: Pici, Poço da Draga e Bom Jardim. Subsequentemente, foi realizada uma votação entre os conselheiros presentes para a aprovação ou não deste plano de trabalho.

Iniciou-se a reunião com uma breve apresentação de todos presentes e, logo após, a professora Irllys Barreira expôs o plano de trabalho que deverá ser desenvolvido pela UFC e a necessidade burocrática de a comunidade apreciar e discutir a aprovação ou não deste primeiro produto para o prosseguimento dos trabalhos. Enfatizando que, este trabalho deverá priorizar os saberes locais e populares em consonância com o saber acadêmico, portanto, será uma construção colaborativa. Outro ponto que foi tocado pela professora Irllys é que o PIRF não é o “papel da casa”, mas o meio caminho para futuras conquistas da comunidade do Poço da Draga. No decorrer da apresentação, adiantou que ocorrerá oficinas na UFC para os mobilizadores. Foi perguntado se haveria a presença de algum dos quatro mobilizadores. O conselheiro Sérgio informou que eles não foram convocados, mas que iria entrar contato com os escolhidos, visto que foi retomado os trabalhos do PIRF. No final da apresentação não houve nenhuma dúvida referente ao produto exposto pela professora. Posteriormente, o professor Eustógio Wanderley (Geografia) explanou sobre a importância de agregar os conhecimentos da comunidade na elaboração dos próximos produtos. Um membro do Conselho sugeriu que todos os presentes, em outro momento, visitassem a exposição sobre a Praia de Iracema que está exposta, permanentemente, no Estoril. Visto que é uma produção que conta um pouco sobre o Poço da Draga e foi produzida por um morador do bairro.

Em outro momento, surgiu a dúvida sobre o Projeto de Lei Complementar nº 024/2016, que tramita na Câmara Municipal de Fortaleza, acerca do novo Código da Cidade e se a equipe jurídica estaria a par de como o PIRF poderia ser afetado com essa nova legislação. A professora do Direito enfatizou que sua equipe jurídica

e a equipe da Arquitetura e Urbanismo trabalham, conjuntamente, analisando tudo que se refere à legislação da cidade. Dando continuidade na reunião, surgiu a necessidade de uma apresentação didática do produto recém exposto para comunidade. Visto que, facilitará a penetração das equipes da UFC no bairro e uma boa receptividade dos moradores em contribuir com os próximos passos, não deixando dúvidas da seriedade do trabalho, de não ser um conluio ou prática eleitoreira por parte da Prefeitura. O presidente do Conselho Gestor do Poço da Draga, Sérgio, propôs que a apresentação ocorra ainda no mês de julho e seja itinerante, culminando numa apresentação geral no Pavilhão Atlântico de Fortaleza, com a presença de todas as instituições envolvidas no PIRF.

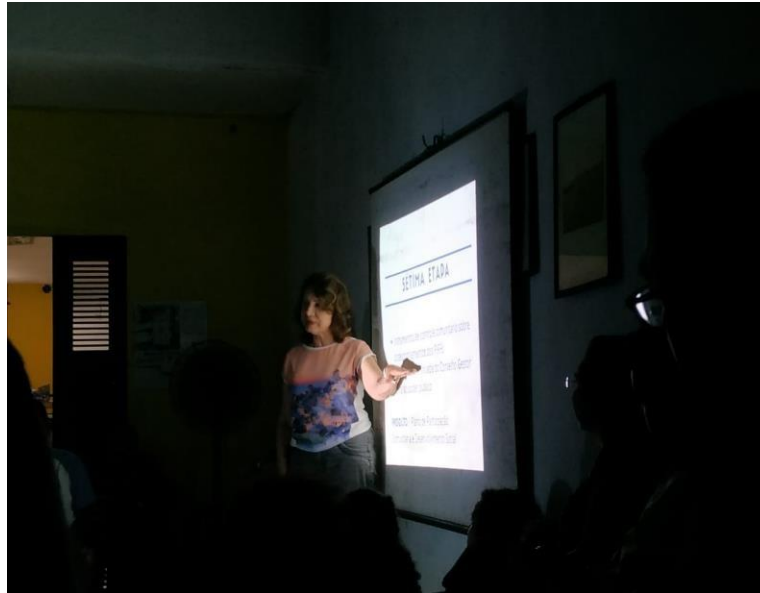
Os encaminhamentos da reunião são que: (1) nos dias 8 e 15 de julho o Conselho fará apresentações itinerantes (sugestão de ocorrerem na localidade do Chafariz, Galdino e Trilhos) para a comunidade e, por fim, a apresentação geral ficou em aberto sobre data e horário, a sugestão é que ocorra no dia 22 ou 29 e deverá ter a presença de todas as instituições envolvidas. Foram divulgados dois números telefônicos dos conselheiros Sérgio (9 8636-7643) e João (9 9113-9056) para aqueles que quiserem participar da apresentação itinerante. (2) A apresentação geral deve ser didática para que a comunidade consiga vislumbrar como ocorrerá os próximos passos. (3) Sejam repassadas as informações sobre os mobilizadores escolhidos pela comunidade para a Secretária Executiva. No término da reunião foi votado a aprovação do produto um do PIRF por unanimidade entre os dez conselheiros presentes.

O Conselho solicitou ajuda financeira da Prefeitura de Fortaleza e/ou da Universidade Federal do Ceará para custear materiais para a apresentação do projeto. Finalizando a reunião, um morador pediu que todos ali presentes e envolvidos olhem com carinho para aquela comunidade centenária.

Secretaria do PIRF

**Figura 05 – Irllys Barreira (Equipe da Sociologia) apresenta o Plano de Trabalho no Poço da Draga**





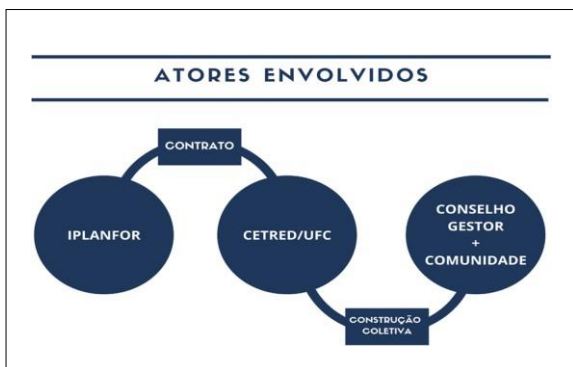
Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 06 – Reunião de apresentação do Plano de Trabalho na ONG Velaumar**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

## 4.2 Material da apresentação do Plano de Trabalho





### Sociologia

Coordenação Sociologia | Profa. Dra. Danyelle Nilin Gonçalves  
e Profa. Dra. Irlays Alencar F. Barreira

A equipe de **Sociologia** trabalhará identificando as lutas sociais presentes nas ZEIS, interpretando suas demandas e suas reivindicações. Fará uma reconstrução histórica das vidas dos moradores dessas localidades, buscando interpretar o sentimento de pertencimento, as representações, o capital cultural e social ali presentes, também atuará buscando entender os conflitos, a lógica de sociabilidade, a religiosidade, as experiências associativas, a estratificação e os usos dos espaços.



### Arquitetura e Urbanismo

Coordenação Arquitetura e Urbanismo | Profa. Dra. Clarissa Freitas

A equipe de **Arquitetura e Urbanismo** atuará na construção do plano urbanístico, ou seja, na intervenção física do território. Construindo, junto a população, as melhores alternativas possíveis de manusear a área, trabalhará em elaborar planos de reestruturação viária, delimitação de áreas verdes, de equipamentos comunitários, de reassentamentos e reforma de casas.



### Direito

Coordenação Direito | Profa. Dra. Lígia Melo

A equipe do **Direito** atuará mais precisamente nas questões fundiárias, analisando documentos de compra e venda, títulos de propriedades, regulamentando burocraticamente as moradias que estão dentro da delimitação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).



### Geografia

Coordenação Geografia | Profa. Dr. Eustógio Dantas

A equipe da **Geografia** estará fortemente presente na etapa do diagnóstico e elaboração de mapas sociais e físicos. Serão da responsabilidade da equipe os aspectos físico-ambientais, incluindo a estrutura do solo, a vegetação, o clima, as chuvas e os ventos locais. Também serão observados aspectos sociais referentes à distribuição de renda, condições de moradia, relações de gênero, raça, idade, escolaridade e classe.



### Gestão de Políticas Públicas

Coordenação Políticas Públicas | Profa. Dra. Roselane Bezerra

A equipe de **Políticas Públicas** será uma forte interlocutora junto aos mobilizadores sociais, será responsável por mapear todos os equipamentos públicos de educação, saúde, segurança, cultura, esporte e lazer e manifestar, se necessário, quantos novos equipamentos precisam ser feitos para atender aquela comunidade.



### Economia

Coordenação Economia | Profa. Dr. Gil Célio

A equipe de **Economia** fica responsável por planejar uma forma de implantar nas ZEIS propostas de economia rentáveis e sustentáveis a longo prazo; colocará nas mãos da população os instrumentos necessários para que os moradores possam explorar potenciais de melhoria econômica.

## ETAPAS



### PRIMEIRA ETAPA

DIFUSÃO DO TRABALHO E MOBILIZAÇÃO  
JUNTO À COMUNIDADE

- Oficinas de participação;
- Palestras de especialistas;
- Resgate de documentos comunitários;
- Material gráfico para divulgação de eventos;
- Imagens da mobilização social do Plano Popular da ZEIS do Bom Jardim
- Locais de encontro;
- Diversas formas de mobilização comunitária;
- Reuniões com os Conselhos Gestores.

**PRODUTO** | Plano de elaboração do PIRF.



## Sociologia

Coordenação Sociologia | Profa. Dra. Danyelle Nilin Gonçalves  
e Profa. Dra. Irlays Alencar F. Barreira

A equipe de **Sociologia** trabalhará identificando as lutas sociais presentes nas ZEIS, interpretando suas demandas e suas reivindicações. Fará uma reconstrução histórica das vidas dos moradores dessas localidades, buscando interpretar o sentimento de pertencimento, as representações, o capital cultural e social ali presentes, também atuará buscando entender os conflitos, a lógica de sociabilidade, a religiosidade, as experiências associativas, a estratificação e os usos dos espaços.



## Arquitetura e Urbanismo

Coordenação Arquitetura e Urbanismo | Profa. Dra. Clarissa Freitas

A equipe de **Arquitetura e Urbanismo** atuará na construção do plano urbanístico, ou seja, na intervenção física do território. Construindo, junto a população, as melhores alternativas possíveis de manusear a área, trabalhará em elaborar planos de reestruturação viária, delimitação de áreas verdes, de equipamentos comunitários, de reassentamentos e reforma de casas.

### Três oficinas:

1. Áreas de risco;
2. Oferta de equipamentos públicos, infraestrutura e condições socioeconômicas;
3. Demandas comunitárias.

### Grupos focais:

- Locais significativos do ponto de vista cultural e espacial.

### Mapas sociais:

- Condição de vida e trabalho.

**PRODUTO** | Diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário.



## TERCEIRA ETAPA

- Normas especiais de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo
- Diretrizes para a definição de índices e parâmetros urbanísticos específicos
- Definir o lote padrão para os novos parcelamentos e as áreas mínimas e máximas dos lotes

**PRODUTO** | Minuta de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo



## QUARTA ETAPA

- Identificação da situação jurídica da área
- Informações cartográficas importantes ao processo de regularização fundiária

**PRODUTO** | Plano de Regularização Fundiária



## QUINTA ETAPA

- Propostas comunitárias de urbanização
- Condições de salubridade e habitabilidade
- Preservação ambiental
- Infraestrutura viária

**PRODUTO** | Plano Urbanístico

## SEXTA ETAPA

- Mercado de Trabalho
- Arranjos Produtivos Locais
- Empreendedorismo e Inovação

**PRODUTO** | Plano de Geração de Trabalho e Renda

## SÉTIMA ETAPA

- Instrumentos de controle comunitário sobre os desdobramentos dos PIRFs
- Participação continuada do Conselho Gestor junto ao poder público

**PRODUTO** | Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social



### Sociologia

Coordenação Sociologia | Profa. Dra. Danyelle Nilin Gonçalves  
e Profa. Dra. Irllys Alencar F. Barreira

A equipe de **Sociologia** trabalhará identificando as lutas sociais presentes nas ZEIS, interpretando suas demandas e suas reivindicações. Fará uma reconstrução histórica das vidas dos moradores dessas localidades, buscando interpretar o sentimento de pertencimento, as representações, o capital cultural e social ali presentes, também atuará buscando entender os conflitos, a lógica de sociabilidade, a religiosidade, as experiências associativas, a estratificação e os usos dos espaços.



### Arquitetura e Urbanismo

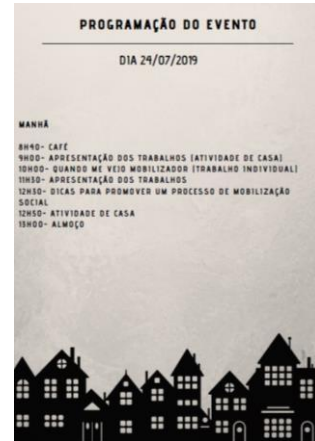
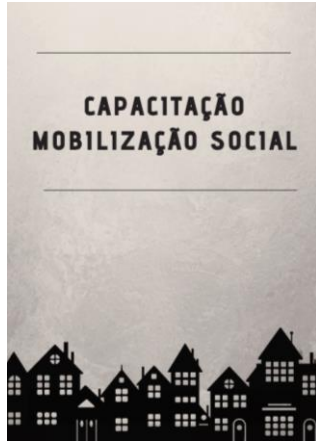
Coordenação Arquitetura e Urbanismo | Profa. Dra. Clarissa Freitas

A equipe de **Arquitetura e Urbanismo** atuará na construção do plano urbanístico, ou seja, na intervenção física do território. Construindo, junto a população, as melhores alternativas possíveis de manusear a área, trabalhará em elaborar planos de reestruturação viária, delimitação de áreas verdes, de equipamentos comunitários, de reassentamentos e reforma de casas.



## 5. MOBILIZAÇÃO SOCIAL

### 5.1 Programação da Formação de Mobilizadores



## 5.2 Relato da Coordenadora da Formação

### **Ajuda Memória**

*A capacitação foi ofertada pelo PIRF-UFC, para os mobilizadores sociais das ZEIS do Bom Jardim, Pici e Poço da Draga e ocorreu nos dias 20, 24 e 27 de julho de 2019, nas dependências do CETREDE.*

*No primeiro dia foram utilizadas dinâmicas de apresentação, onde os participantes colocaram as suas impressões e expectativas, além de falarem sobre outras experiências de mobilização que já haviam participado.*

*Pode-se observar que a grande maioria tem uma boa impressão do lugar onde moram, trabalham e vivem e que há certo orgulho e sentimento de pertencimento, o que tornou a capacitação leve e prazerosa. Eles sabiam porque estavam ali, o que demonstra que a seleção foi feita de forma eficiente.*

*Após esse primeiro momento teve início a uma apresentação do PIRF e de como se daria a metodologia do plano nas ZEIS. Foi um momento de bastante aprendizado, pois os mesmos tiraram suas dúvidas e encaminharam algumas perguntas que só poderiam ser respondidas pela coordenação. No período da tarde foram apresentados o conceito de Mobilização social e um vídeo sobre a experiência de mobilização da Fundação Brasil Cidadão, que tem um trabalho forte e de total protagonismo local, em Icapuí. O objetivo da apresentação desse vídeo foi abrir uma discussão sobre o que Bernardo Toro considera que é mobilização social na prática. No segundo dia foi apresentado o material de capacitação dos integrantes do Conselho Gestor e mais dúvidas foram esclarecidas.*

*Vale salientar que três conselheiros estiveram presentes na capacitação: Francisco da Zeis do Pici, Rogério do Bom Jardim e Sérgio do Poço da Draga, isso tornou a discussão muito rica, pois os mesmos fizeram uma linha do tempo sobre o processo de luta pelo plano, iniciando desde a formação das ZEIS, até a assinatura do contrato com a UFC.*

*No segundo dia de curso a ênfase foi sobre as aprendizagens básicas para uma convivência e a sua importância para o processo de mobilização social que eles iriam iniciar.*

*Os participantes foram convidados a fazerem um mapeamento básico de lideranças locais, formais e informais, bem como de potenciais parceiros.*

*O produto final da capacitação foi um plano de ação que cada Zeis fez para as atividades internas que os grupos teriam que realizar, antes do início das atividades da agenda oficial da coordenação do PIRF, buscando tornar as suas atuações mais eficazes.*

*Professora Verônica Oliveira*

## 5.3 Conteúdo da Formação

### **CAPACITAÇÃO EM MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

#### ➤ **O que é mobilização social?**

*“Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado.” Bernardo Toro*

#### ➤ **Quando ocorre a mobilização social?**

*A mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente resultados decididos e desejados por todos.*

#### ➤ **Porquê mobilizar a comunidade para a construção do PIRF?**

*A mobilização social nas comunidades que elaborarão o Plano Integrado de Regularização Fundiária- PIRF-UFC tem como objetivo buscar garantir que ele represente o desejo das ZEIS e que assim seus moradores estejam aptos e dispostos a lutarem pela sua implantação.*

#### ➤ **Princípios Para mobilização social nas ZEIS**

*A base da mobilização social nas Zeis deve ser a valorização dos saberes e culturas locais, a tomada de consciência sobre a própria comunidade, seu território, as relações sociais que determinam esta realidade. Mobilizar para tomada de consciência e não para imposição de valores. Nesse sentido, deve ser priorizado o conhecimento das histórias de vida das pessoas da comunidade e dos bairros, mapeamento de locais e potenciais parceiros, as demandas e problemas coletivos, projeção de sonhos comuns e uma agenda construída por todos. (FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003).*

#### ➤ **Características de Um Mobilizador**

- Ter conhecimento da comunidade
- Tolerância
- Reconhecimento da Comunidade
- Crença no poder da coletividade
- Paixão pelo motivo da mobilização
- Ter conhecimento do motivo da mobilização
- Disposição para doar tempo
- Motivação
- Resiliência (Força da resistência)

#### ➤ **Papel do Mobilizador (com foco no PIRF)**

- Estimular os membros da comunidade a participarem das ações do PIRF.
- Engajar-se em atividades que promoverão o aumento da afetividade, capacidade, autoconfiança e autoridade comunitária (empoderamento).

- *Assegurar-se de que toda informação esteja precisa e corretamente interpretada.*

- *Corrigir informações incorretas, especialmente as que causam expectativas irreais, e futuramente desapontamento e desencorajamento.*

- *Encorajar e elogiar os membros da comunidade, confirmando que eles têm a habilidade de autodesenvolvimento.*

- *Certificar-se que os vulneráveis sejam ouvidos nas decisões da comunidade: incluindo mulheres, jovens, deficientes, minorias étnicas, comunidade LGBT, entre outras.*

- *Promover e encorajar a união na comunidade, união de propósitos, de objetivos e de ações.*

- *Agir ativamente contra as forças de desunião, do preconceito, inveja, racismo, sexismo, homofobia entre outros.*

- *Reunir-se frequentemente com outros mobilizadores para dividir experiências, resolver problemas mutuamente e melhorar habilidades de animação social e gerenciamento das atividades.*

- *Agendar encontros com a comunidade respeitando a agenda do PIRF*

➤ ***As 7 Aprendizagens Básicas para a Convivência Social na construção do PIRF***

***1. Aprender a não agredir o semelhante***

- *Fundamento de todo modelo de convivência social*

*Buscar respeitar as diferenças, as descrenças nos processos de participação e a encarar o outro com a importância que dá a si próprio, não o considerando inimigo, mas um opositor que pode enriquecer o processo.*

***2. Aprender a comunicar-se***

- *Base de autoafirmação pessoal e social*

*Procurar iniciar uma conversação sincera, animada e positiva sobre os benefícios da elaboração coletiva do PIRF, aceitando a discordância oriunda das decepções com momentos similares, que não cumpriram as promessas feitas, buscando informar com clareza e sem gerar expectativas não factíveis.*

***3. Aprender a interagir***

- *Base dos modelos de relação social*

*Ser gentil na abordagem criando um vínculo que produza o desejo de continuar a conversa e de atender ao convite para as atividades propostas.*

#### *4. Aprender a decidir em grupo*

*- Base da política e da economia*

*Procurar entender que antes de acordos coletivos existem os desejos pessoais e que será necessário ceder algumas vezes para se fazer compreensível e gerador de consensos.*

#### *5. Aprender a se cuidar*

*- Base da saúde e da seguridade social*

*Ter uma percepção positiva do seu corpo, buscando zelar pela saúde, pelo o bem estar físico, psicológico e pela sua segurança.*

#### *6. Aprender a cuidar do lugar em que vivemos*

*- Base da sobrevivência*

*Estimular o conhecimento das ZEIS com foco no sentimento de pertencer a um lugar querido, bonito, cheio de potencialidades e do qual se deve cuidar, defender e buscar parceiros para a implementação de políticas que venham valorizar esse lugar e garantir melhor qualidade de vida aos seus moradores.*

#### *7. Aprender a valorizar o saber social*

*- Base da evolução social e cultural*

*No saber cultural que se forma a partir da observação e se aperfeiçoa ao longo dos tempos, está a experiência repassada pelos mais velhos aos mais novos valorizando a história oral.*

*No saber acadêmico o que se vê é a produção do saber a partir de metodologias reconhecidas e comprovadas (método científico).*

*O saber cultural e o saber acadêmico fazem parte do saber social, são igualmente importantes e se complementarão na construção do PIRF.*

#### **➤ Etapas de uma dinâmica de Mobilização Social**

*- Informar para despertar o desejo de participar*

*- Criar um imaginário para o horizonte a ser alcançado ou evitado*

*- Transformar o desejo e a consciência de necessidade de mudança em ação*

- Apresentar experiências de mobilização que deram certo (se possível dentro do mesmo objetivo)

- Fazer as pessoas se sentirem importantes para realizar aquelas mudanças

\* Devem ser levadas em consideração todas as formas de organização já existentes na comunidade, institucionalizadas ou não, assim como toda a diversidade de grupos étnicos, culturais e etários, buscando-se envolver a todos no processo.

\* Inúmeros fatores e dinâmicas locais podem dificultar ou facilitar a mobilização. Por isso, é fundamental que os processos de mobilização social sejam cuidadosamente planejados.

➤ **Atores básicos de um processo de Mobilização Social**

*Produtores: Quem vislumbra primeiro o processo. Eles são responsáveis pelo “imaginário convocante”.*

*Editores: Identificam os reeditores e transformam o conteúdo proposto em mensagens adequadas ao processo de mobilização. Definem a forma de comunicar e asseguram fluxo permanente de informação.*

*Reeditores: Pessoas que na comunidade tem público próprio. O reeditor tem a capacidade de introduzir ou eliminar mensagens dentro do seu público.*

*\*Imaginário convocante - Aquele lugar ou aquela situação desejada, um horizonte atrativo.*

*Ex: Moisés foi convocado a levar as pessoas para uma terra prometida e o simbolismo de uma terra que manava leite e mel, convenceu a cada uma delas a acompanhá-lo, havia um horizonte desejado que eles perseguiram.*

➤ **Eixo operacional de um processo de Mobilização**

- Identificar e estruturar a rede de reeditores (lideranças com público garantido e/ou poder de formar opinião).

- Converter os imaginários em materiais e mensagens que possam ser usados no campo de atuação dos reeditores (criar o elemento mobilizador).

- Estruturar as formas mínimas adequadas de institucionalização (local para os eventos, material de divulgação, comunicação simples) para assegurar uma mobilização continuada e eficaz.

➤ **Dicas para promover um processo de mobilização social**

1. Não há fórmulas nem receitas a serem aplicadas em processos de mobilização social. As metodologias e o conjunto de ações aqui propostas são apenas sugestões, baseadas em experiências práticas de mobilização social.

2. *Todas as dicas e técnicas aqui colocadas devem ser adaptadas a cada comunidade ou bairro das Zeis. Use sua criatividade e monte estratégias diferentes, mais adequadas à realidade local.*

3. *Os processos de mobilização social deverão enfrentar inúmeras dificuldades, dependendo das dinâmicas sociais e políticas locais. Nem sempre é possível mobilizar um número representativo de pessoas da comunidade, nem manter uma continuidade das pessoas que participam das ações.*

4. *Muitas vezes haverá conflitos entre os envolvidos no processo: moradores, grupos da comunidade, poder público, entidades locais etc. Esses conflitos fazem parte do processo e, muitas vezes, são difíceis de contornar. Somente juntos os mobilizadores estarão aptos a vencer os desafios. Buscar sempre a coordenação do PIRF para maiores orientações.*

5. *Os processos devem ser contínuos para que se alcancem os objetivos de promover o sentimento de pertencimento e envolver a população na elaboração do Plano.*

6. *Comece Pelo mapeamento de entidades locais. A melhor forma de mapear as entidades é marcando em um mapa sua localização e visitando cada uma delas para conversar com seus responsáveis e informar sobre a elaboração do PIRF e da sua importância para a ZEIS. Um bom ponto de partida é listar as entidades, instituições, grupos e organizações que devem estar presentes em todas as comunidades, como: Escolas, Postos de saúde, Associações de moradores, Conselhos, ONGs, Igrejas, Movimentos sociais, Grupos culturais, Grupos esportivos. Durante as visitas e conversas, é importante colher todos os contatos, telefones e endereços e articular possíveis espaços para realização de reuniões e atividades de mobilização, além de apoios para sua realização.*

7. *Mapeando lideranças e entidades locais. O mapeamento de lideranças e entidades é o primeiro passo para iniciar um processo de mobilização da comunidade. A partir da identificação e do trabalho com as lideranças e entidades da área, é possível definir as melhores estratégias para envolver a comunidade e firmar um pacto para a continuidade do processo de forma autônoma.*

➤ **Planeje as melhores formas de divulgação**

*Cada comunidade tem suas redes de comunicação. Conversando com as lideranças e entidades é possível escolher os melhores meios locais para divulgar o início das atividades - rádio comunitária, cartazes, entidades, divulgação porta a porta, carro de som etc. É preciso atentar para o fato de que, dependendo das condições educacionais da comunidade, as divulgações por meio escrito podem não funcionar. Também se deve considerar que é interessante mobilizar pessoas de todas as idades e diversidades culturais e sociais.*

➤ **Decida com a comunidade data, horário e local**

*A escolha das melhores datas, horários e locais das oficinas e reuniões são fundamentais para que a mobilização seja efetiva. É preciso atentar para hábitos da*

comunidade, buscando não marcar as atividades para horários de trabalho ou funções domésticas e até mesmo no horário do seu entretenimento (novela, jogo de futebol, ensaio de teatro) Ou atividade religiosa (terço, novena, culto, sessão espírita, sessão de umbanda). Uma boa forma de decidir datas e horários é questionando os participantes na primeira reunião.

#### Referências

TORO, Bernardo. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação** (Autentica Editora LTDA, 104 págs), escrito com Nísia Maria Duarte Werneck 1997.

FREIRE, Madalena Freire. **O que é um grupo?** In: Livro Paixão de Aprender, Ed Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

#### Sugestões de sites e vídeos para serem vistos pelos mobilizadores

<https://vidasnacidade.blogspot.com/2013/05/formulacao-do-imaginario-convocante.html>

<http://www.brasilcidadao.org.br/videos/>

<http://www.brasilcidadao.org.br/videos/fundacao-brasil-cidadao-teia-da-sustentabilidade/mobilizacao-cultivo-de-alga-marinha-sustentavel/>

<http://www.brasilcidadao.org.br/videos/nordeste-rural-mulheres-de-corpo-e-alga/>

<http://www.brasilcidadao.org.br/videos/tv-ufc-de-olho-na-agua/>

<http://www.brasilcidadao.org.br/quem-somos/>

## 5.4 Participantes

Figura 07 – Seleção de mobilizadores sociais no Poço da Draga



Fonte: Equipe do PIRF – Sociologia, 2019.



<b>PARTICIPANTES DO POÇO DA DRAGA</b>				
<b>NOME</b>	<b>COMUNIDADE</b>	<b>COMO ME VEJO?</b>	<b>POR QUE ESTOU NO PIRF?</b>	<b>EXPECTATIVA</b>
PROFESSOR TIAGO	COMUNIDADE DO POÇO DA DRAGA, UMA DAS COMUNIDADES MAIS ASSISTIDAS E PRIVILEGIADAS DA CAPITAL.	EU ME VEJO COMO UM PERSONAGEM IMPORTANTE E FUNDAMENTAL, EQUILÍBRIO E SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE. POIS, ATRAVÉS DO TRABALHO VOLUNTÁRIO QUE DESENVOLVO ATRAVÉS DA MINHA ARTE CAPOEIRA, SOU UM PORTADOR DE BOAS NOVAS.	PORQUE AMO INTERAGIR COM AS PESSOAS E PODER PARTICIPAR DESTE MOMENTO HISTÓRICO DA COMUNIDADE E MOTIVO DE MUITA ALEGRIA E GRANDE PRIVILÉGIO.	AS MINHAS SÃO QUE POSSA SAIR DAQUI COM BASTANTE TEORIAS ACADÊMICAS, CAPAZES DE AGREGAR AS MINHAS JÁ ADQUIRIDAS E PODER DESENVOLVER DA MELHOR FORMA POSSÍVEL A MISSÃO.
SÂMIA KÁSSIA. SÂMIA DO CAVACO.	COMUNIDADE DO POÇO DA DRAGA. COMUNIDADE BASTANTE RICA EM VÁRIOS CONCEITOS. "BELEZA, RESISTÊNCIA, ARTÍSTICA".	ME VEJO UMA PESSOA BASTANTE COMUNICATIVA E AO MESMO TEMPO FECHADA PARA ALGUMAS PESSOAS. MAS SEMPRE TENTO FAZER POR ONDE MANTER O ACESSO AS PESSOAS, SEJA EM FESTAS, OU ALGO DO TIPO QUE ME FOCA SEM ESTA EM CONVÍVIO COM A COMUNIDADE.	POR MOSTRAR SEMPRE MINHAS OPINIÕES ACIMA DE TUDO, SER BEM PRÓXIMA DE MUITA GENTE, E ACHO QUE POSSO AJUDAR MUITO NESSE PROJETO DE MOBILIZAÇÃO.	MINHA EXPECTATIVA É QUE TODA A COMUNIDADE ABRACE A IDEIA DE EXPOR OPINIÕES, FALAR SUAS DÚVIDAS, O QUE PODE SER MUDADO E NOS AJUDAM COM ESSE PROJETO ENTRE ELAS MESMOS.
ROMULO MENDES	POÇO DA DRAGA	UMA PESSOA OBSERVADOR A, ONDE PROCURO SABER MAIS SOBRE AO MEU REDOR.	ACEITEI O DESAFIO PARA AJUDAR MINHA COMUNIDADE EM MELHORIAS FUTURAS	MELHORIA E QUALIDADE DE VIDA PARA NÓS MORADORES
MARIA FRANCINÉIA MOREIRA (NÉDIA)	COMUNIDADE POÇO DA DRAGA	ME VEJO UMA PESSOA RESPONSÁVEL COM VONTADE DE APRENDER	ESTOU NO PIRF PARA ADQUIRIR CONHECIMENTO E RESPOSTAS DE MUITAS	ADQUIRIR O MÁXIMO DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER UM

		COM AS OPORTUNIDADES QUE A VIDA NOS DAR, E TIRAR EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADO COM AS COISAS MÁS.	PERGUNTAS QUE EU E MUITOS MORADORES DA MINHA COMUNIDADE TEMOS UMA EXPERIÊNCIA A MAIS.	BOM TRABALHO COMO MOBILIZADOR.
FRANCISCO SERGIO ROCHA	COMUNIDADE: POÇO DA DRAGA	PARTE DE UM TODO IGUAL	POR ACREDITAR NO FORMATO DO INSTRUMENTO EM FORMATO COLABORATIVO	TROCAR EXPERIÊNCIAS COM OUTROS MORADORES DAS ZEIS CONTEMPLADOS COM A ORIENTAÇÃO DA UFC. APRIMORAR A PRÁTICA DE MOBILIZAÇÃO COM A EQUIPE UFC.

## 5.5 Atividades

### Apresentação lúdica do PIRF pelos moradores

#### ***Cordel Encantado Poço da Draga***

*Para não entregar nossas moradias aos patifes, do Pirf vou participar.*

*A UFC é um canal, precisamos nos conectar.*

*Com os mobilizadores na base, de fora ninguém vai ficar.*

*No tempo necessário, não iremos ficar na mão.*

*Pois iremos conseguir cumprir essa missão!*

*As Zeis foram definidas com o propósito de unir e lutar,*

*com objetivos definidos para o nosso bem estar*

**Figura 08 – Mobilizadores do Poço da Draga apresentam Cordel Encantado**



Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

**Figura 09 – Mapeamento de lideranças, entidades e potenciais parceiros na Formação em Mobilização Social**





Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

➤ Entidades e grupos potenciais parceiros.



➤ Lideranças potenciais parceiras



Quadro 01 - Plano de ação dos mobilizadores da ZEIS Poço da Draga

PLANO DE AÇÃO DOS MOBILIZADORES SOCIAIS PIRF - ZEIS POÇO DA DRAGA				
ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERÍODO	RESPONSÁVEL	STATUS DO PLANO

				Atividade Realizada?
Planejamento estratégico de pré-mobilização e identificação das áreas a serem contempladas no PIRF Poço da Draga.	Através de uma agenda dos mobilizadores para identificar as áreas onde eles atuarão no PIRF, mapear por localidades os possíveis colaboradores e elaborar estratégias de mobilização.	A partir de Agosto e da agenda a ser apresentada pela equipe técnica.	Equipe de mobilizadores, conselheiros, suplentes e moradores articulados e com formato de liderança.	SIM NÃO (Motivo da não Realização)

**Figura 10 – Formação de mobilizadores sociais para as ZEIS Bom Jardim, Pici e Poço da Draga**



Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

## 5.6 Materiais para a mobilização social

### Folder de divulgação do PIRF

### PARA QUE SERVE O PIRF?

- O PIRF É COMO UM BILHETE DE PASSAGEM PARA SEU DIREITO DE CIDADÃO E MORADOR
- COM O PIRF VOCÊ PODE EXIGIR O CUMPRIMENTO MUNICIPAL DAQUILO QUE FOI PLANEJADO
- COM O PIRF VOCÊ PODE CRIAR COMPROMISSOS E FORMAS DE LUTA PARA A EXECUÇÃO



## CHAME

SEU VIZINHO, PARENTE E AMIGO PARA OPINAR

VAMOS REGULARIZAR NOSSA ÁREA, TORNAR O ESPAÇO BONITO E BOM DE MORAR



# A cidade É DE TODOS!

## ESTAMOS NO TEMPO DO PIRF

Vamos **EXPLICAR** o que é **ISSO**



### O PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (PIRF) É A REUNIÃO DE PROPOSTAS FEITAS PELA COMUNIDADE EM PARCERIA COM PROFISSIONAIS DA UFC QUE TEM POR OBJETIVO MELHORAR AS CONDIÇÕES DE MORADIA E CONVÍVIO COLETIVO NAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS).



### PARTICIPE DAS DISCUSSÕES E DÊ IDEIAS



A COMUNIDADE, MAIS DO QUE NINGUÉM, SABE DE SUAS NECESSIDADES.



### ESCUTA DAS DEMANDAS:

QUEREMOS NOSSOS DIREITOS DE MORADIA DIGNA!

QUEREMOS SANEAMENTO!

QUEREMOS PERMANECER NO LOCAL ONDE VIVEMOS HÁ MUITO TEMPO!

QUEREMOS ESPAÇOS PÚBLICOS ORGANIZADOS!



Layout da camisa dos mobilizadores sociais



**Modelo de crachá dos mobilizadores sociais**





---

## 6. INSTRUMENTOS DE PESQUISA E TRABALHO DE CAMPO

---

### 6.1 Roteiro para levantamento bibliográfico

O roteiro para levantamento bibliográfico elaborado pela equipe da Sociologia foi organizado com base em tópicos que orientaram a consulta do material organizado a partir da pesquisa bibliográfica. O objetivo era a produção de relatórios prévios sobre a ZEIS Poço da Draga que pudessem subsidiar o diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário, bem como os planos que compõem o PIRF.

O roteiro foi organizado com base nos seguintes tópicos:

- Formação sócio-histórica do bairro
- Histórico de lutas e movimentos sociais no bairro
- Memória das lideranças
- Estratificação das comunidades
- Divisão simbólica dos espaços
- Mapeamento das instituições associativas, culturais e religiosas
- Relação com os poderes públicos
- Capital social e potencialidades do bairro

### 6.2 Visitas técnicas

As visitas técnicas foram realizadas no perímetro da ZEIS Poço da Draga durante o processo de elaboração do diagnóstico e dos planos. Essas visitas foram guiadas por conselheiros, mobilizadores e/ou moradores locais com o intuito de apresentar a professores e pesquisadores as condições de moradia, a infraestrutura, os serviços e as demandas sociais das comunidades.

Visando compor o relatório de melhorias habitacionais, a equipe da Arquitetura e Urbanismo atuou na coleta de dados relacionados à situação de moradia em diferentes territórios da ZEIS, haja vista sua diversidade e dimensão. As moradias foram analisadas sob o aspecto das precariedades existentes e sua relação com os parâmetros urbanísticos atuais e propostos.

**Figura 11 – Visita guiada por conselheiro da ZEIS com as equipes da Economia e Arquitetura e Urbanismo**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 09/11/2019

As equipes também participaram de atividades promovidas por moradores ou movimentos sociais ligados à comunidade, como reuniões, oficinas, lançamento de livro etc. O intuito era conhecer a dinâmica da localidade, sua rede de relações e materiais produzidos por seus moradores. Tais atividades eram uma oportunidade de visitar à comunidade fora dos espaços e encontros formais definidos a partir do PIRF.

**Figura 12 – Irllys Barreira (Equipe da Sociologia) participa do lançamento do livro “Territórios da Memória: Poço da Draga”, de Ivoneide Gois.**



Fonte: Equipe do PIRF – Sociologia, 2019.

### 6.3 Elaboração da cartografia social

A cartografia social foi realizada pela equipe da Geografia com o objetivo de caracterizar, definir e delimitar os territórios em que se inserem a comunidade do Poço da Draga. Considerando que os mapas influenciam na construção da identidade socioespacial, a equipe produziu a cartografia social por meio de oficinas nas comunidades inseridas dentro do perímetro da ZEIS. Essas oficinas foram realizadas com líderes e agentes comunitários, mobilizadores sociais, professores, estudantes e moradores interessados, os quais se encontraram pelo menos em três momentos com duração de três a quatro horas para construírem coletivamente a cartografia da ZEIS.

**Figura 13 – Adryane Gorayeb apresenta a metodologia dos mapas sociais na ZEIS Poço da Draga**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

## 6.4 Aplicação de questionários

O questionário foi um instrumento elaborado com a condução da equipe da Sociologia e a colaboração de todas as áreas envolvidas, as quais enviaram questões que pudessem diagnosticar a caracterização socioeconômica e físico-espacial da população da ZEIS. O intuito era também mapear áreas de risco, identificar a oferta de equipamentos públicos e de infraestrutura e, principalmente, fazer um levantamento das demandas comunitárias.

A equipe da Sociologia organizou as questões enviadas por cada área e junto com pesquisadores da equipe de Políticas Públicas realizou a aplicação dos questionários na ZEIS Poço da Draga entre os dias 09 e 13 de setembro de 2019.

### MODELO DE QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Questionário N.º \_\_\_\_\_  
ZEIS \_\_\_\_\_  
Aplicador: \_\_\_\_\_  
Data: \_/ \_/ \_  
Local da entrevista: \_\_\_\_\_  
Comunidade: \_\_\_\_\_

#### 1. Qual a sua idade?

- 15 a 19 anos  20 a 24 anos  25 a 29 anos  
 30 a 39 anos  40 a 59 anos  Mais de 60 anos

#### 2. Qual é o seu sexo: Feminino Masculino Outro

#### 3. Como você se identifica?

- Branco(a)  Negro(a)  Pardo(a)  Oriental: chinês, japonês, coreano etc.  Indígena  Não sabe ou não respondeu

#### 4. Você estudou até que série?

- Não sabe ler/escrever  Ensino Médio Completo  
 Sabe ler/escrever  Ensino Superior Incompleto  
 Ensino Fundamental Incompleto  Ensino Superior Completo  
 Ensino Fundamental Completo  Pós-Graduação  
 Ensino Médio Incompleto  Ensino técnico

#### 5. Qual o grau de estudo de sua mãe?

- Não sabe ler/escrever  Ensino Superior Incompleto  
 Sabe ler/escrever  Ensino Superior Completo  
 Ensino Fundamental Incompleto  Pós-Graduação  
 Ensino Fundamental Completo  Ensino técnico  
 Ensino Médio Incompleto  Não sabe ou não respondeu  
 Ensino Médio Completo

#### 6. Qual o grau de estudo de seu pai?

- Não sabe ler/escrever  Ensino Fundamental Completo  
 Sabe ler/escrever  Ensino Médio Incompleto  
 Ensino Fundamental Incompleto  Ensino Médio Completo



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



FUNDAÇÃO CETREDE  
FUNDAÇÃO DE ENSINO, CULTURA, PESQUISA E DE  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



Prefeitura de  
**Fortaleza**  
Instituto de Planejamento  
de Fortaleza

- Ensino Superior Incompleto  Ensino técnico  
 Ensino Superior Completo  Não sabe ou não respondeu  
 Pós-Graduação

**7. Você atualmente:**

- Estuda  Trabalha  Estuda e trabalha  Não Estuda e nem trabalha

**8. Qual sua religião?**

- Católica  Umbanda  Não sigo uma religião, mas acredito em algo  
 Protestante  Espiritismo  
 Evangélica  Ateu  
 Candomblé  Outra: \_\_\_\_\_

**9. Há quanto tempo reside na comunidade?**

- Menos de 1 ano  Mais de 20 anos  Mais de 50 anos  
 De 1 a 5 anos  Desde que nasceu  
 De 5 a 10 anos  Mais de 30 anos  
 Mais de 10 anos  Mais de 40 anos

**10. Há quanto tempo você reside na sua casa? (No seu endereço atual?)**

- Menos de 1 ano  Mais de 30 anos  
 De 1 a 5 anos  Mais de 40 anos  
 De 5 a 10 anos  Mais de 50 anos  
 Mais de 10 anos  Desde que nasceu  
 Mais de 20 anos

**11. Estado civil:**  solteiro (a)  casado(a)  em união estável  viúvo(a)  
 separado(a)

**12. Quem mora com você (múltipla escolha)?**

- sozinho(a)  somente com o (a)companheiro (a)  com companheiro (a) e filhos(as)  somente com filhos(as)  com outros familiares: \_\_\_\_\_

**13. Quantas pessoas vivem em sua casa?**  1  2  3  4  5  6  7  8  9  
 10 ou mais

**14. Há alguém na sua casa que tem dificuldade de locomoção/mobilidade?**

- Sim  Não

**15. Sua casa é:**  Própria  Alugada. Qual o valor do aluguel por mês? \_\_\_\_\_  
 Cedida

**16. Sua casa é registrada?**  Sim  Não

**17. Se não for registrada, há outra propriedade em seu nome?**  Sim  Não.  
 Qual? \_\_\_\_\_.

**18. Tem documentos que comprovem a posse da casa?**  Não  Sim

**Se sim, que documentos você tem que comprovem a posse:**  Conta de água (  
 Conta de luz  carnê de IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano)  Termo de  
 Concessão  Contrato de compra e venda

**19. Que tipo de moradia é essa?**  casa individual  conjunto habitacional público  
 conjunto privado de casas

**20. Quais serviços públicos têm na sua rua?**

- sistema de abastecimento de água  rede de energia elétrica domiciliar  
 coletivo ou individual  rede de drenagem  
 sistema de coleta e tratamento do  poste de iluminação pública  
 esgotamento sanitário coletivo ou  coleta de lixo  
 individual

**21. Alguém já procurou você interessado em comprar sua casa?**  Sim  Não

**22. Sua casa já foi atingida pelas águas quando choveu?** ( ) Sim ( ) Não

**23. Você gosta de morar aqui na comunidade?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**24. Você gostaria de morar em algum outro lugar de Fortaleza?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**25. Se responder “sim”, onde?** \_\_\_\_\_

**26. Você acha que todos os moradores aqui da comunidade possuem as mesmas condições de vida?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**28. A partir de agora, vamos pedir que você avalie alguns itens na sua comunidade:**

**a) Segurança** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**b) Escolas** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**c) Equipamentos de Saúde** (postos, UPAs, hospitais) ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

**d) Transporte público** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

**e) Saneamento básico** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

**f) Espaços de Lazer e de atividades culturais** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

**g) Praças** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**h) Áreas Verdes Públicas** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**29. Na sua comunidade existe espaço de lazer voltado para jovens?**

( ) Sim ( ) Não

**30. Na sua comunidade existe espaço de lazer voltado para idosos?**

( ) Sim ( ) Não

**31. Quando você ou alguém da sua família adoece onde você busca atendimento?**

( ) UPA ( ) Posto de saúde ( ) Hospital público ( ) Hospital Particular

( ) Atendimento espiritual ( ) Não procuro atendimento ( ) Outros.

Quais? \_\_\_\_\_

**32. Se você marcou UPA, Posto de saúde, Hospital público, como você os avalia?**

( ) Funcionam bem

( ) Não funcionam

( ) Funcionam parcialmente

( ) Funciona, mas nem todo mundo da

( ) Funcionam, mas a comunidade não

comunidade pode entrar

tem conhecimento

**33. Na sua comunidade, há algum local para fazer cursos, treinamentos que ajudem na busca do emprego?** ( ) Sim ( ) Não. Qual? \_\_\_\_\_

( ) Público ( ) Privado

**34. Como você avalia esse local?**

( ) Funcionam bem

( ) Funcionam, mas a comunidade não

( ) Funcionam parcialmente

tem conhecimento

Não funcionam

Funciona, mas nem todo mundo da comunidade pode entrar

**35. Qual a opinião sobre a ação das igrejas e de grupos religiosos em sua comunidade?**

Funcionam bem

Não funcionam

Funcionam parcialmente

Funciona, mas nem todo mundo da

Funcionam, mas a comunidade não tem conhecimento

comunidade pode entrar

**36. Qual seu meio de transporte mais frequente?**  Ônibus  Van/Topic  metrô  moto  carro particular  carro compartilhado  bicicleta  ando a pé  Outros: \_\_\_\_\_

**37. Quanto tempo leva pra ir para o seu destino diário (trabalho/educação/ outros)?**

menos de 30 min  de 30min a uma hora  cerca de 1h e 30 min

de 1h e 30 min a 2h  mais de 2h  não me desloco todo dia

**38. Vou ler uma lista de lugares em Fortaleza e você me diz se costuma frequentar, sim ou não: (Múltipla escolha)**

Parque do Cocó

Areninha \_\_\_\_\_

Aterro da Praia de Iracema

Igreja/ Templo

Beira-Mar

Cinema

Centro Dragão do Mar

Museus

Praia dos Crush

Centros Culturais

Outra Praia [dizer qual] \_\_\_\_\_

Mercado dos Pinhões

Bares

Feira (Feira Livre)

Restaurantes

Casa de show

Centro da Cidade

CUCA [dizer qual] \_\_\_\_\_

Uma praça fora do bairro \_\_\_\_\_

Shopping Center [dizer qual ou

Quadra poliesportiva pública

quais] \_\_\_\_\_

Academia ao ar livre \_\_\_\_\_

**39. Vou ler uma lista de espaços e você me responde se frequenta esses espaços NO SEU BAIRRO ou em bairros vizinhos, sim ou não: (Múltipla escolha)**

praça

quadras esportivas

bares/restaurantes

academia ao ar livre

Igreja/ Templo

areninha

cinema

calçadão

shoppings

casas de show

praia

Outro: \_\_\_\_\_

centro de convivência (CRAS, Clube do Idoso, CDVHS, etc)

Nenhum.

**40. O que você costuma procurar ou fazer fora do bairro?**

Fazer compras

Sair para comer

Ir ao médico

Faço tudo no bairro

Serviços em geral

Outros

Passear/ Se divertir

**41. Com que frequência você costuma sair para realizar essas tarefas?**

Todos os dias  Semanalmente  Quinzenalmente  Mensalmente

Não se aplica

**42. Que tipo de produtos você compra fora do bairro:**

Alimentícios  Vestuário  Fardamento e material escolar.

Eletrodomésticos  Medicamentos  Outros: \_\_\_\_\_



**43. Qual é aproximadamente a renda mensal de sua casa? (isto é a soma da renda mensal de todos os membros do seu domicílio).**

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 998,00)
- De 1 a 2 salários mínimos (mais de R\$ 998,00 até R\$ 1.996,00)
- De mais de 2 até 5 salários mínimos (mais de R\$ 1.996,00 até R\$ 4.990,00)
- De mais de 5 até 10 salários mínimos (mais de R\$ 4.990,00 até R\$ 9.980,00)
- Mais de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00)
- Sem Renda
- Não sabe ou não respondeu

**44. Quem é o principal responsável pela renda de sua casa?**

- Eu mesmo(a)
- Irmã
- Companheiro
- Avô
- Companheira
- Avó
- Pai
- Outro parente:
- Mãe
- Não sabe ou não respondeu
- Irmão

**45. Qual a natureza do trabalho do principal responsável pela renda de sua casa?**

- formal  informal Em que atividade: \_\_\_\_\_

**Se outros do domicílio ajudam na soma da renda familiar registre em separado.**

Familiar A  formal  informal Em que atividade \_\_\_\_\_

Familiar B  formal  informal Em que atividade \_\_\_\_\_

Familiar C  formal  informal Em que atividade \_\_\_\_\_

**46. A família recebe algum benefício do governo?**

- Sim  Não .Se sim, quais: \_\_\_\_\_

**47. No momento tem algum familiar desempregado (isto é, com capacidade de trabalhar e, que antes já tenha ajudado na soma da renda familiar)?**

- Sim  Não

**48. Se responder Sim. Quantos? \_\_\_\_\_. Que razões são atribuídas ao desemprego?** \_\_\_\_\_

**51. Quais os tipos de atividades econômicas desenvolvidas na comunidade?**

- Confecção. Tipo: \_\_\_\_\_  Pesca
- Comércio. Tipo: \_\_\_\_\_  Educação privada
- Restaurantes  Artesanato
- Turismo  Outros. Cite \_\_\_\_\_

**52. Das linhas de crédito abaixo, quais são utilizadas pela comunidade?**

- Crediamigo
- Fundo criado pela própria comunidade
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil- Scicoob
- Outras: \_\_\_\_\_

**53. Quem é o principal apoiador das organizações associativistas na comunidade?**

- Movimento sindical
- Igreja ou instituição religiosa
- Órgão federais, estaduais ou municipais
- Instituição de ensino Universidade, centro de pesquisa)
- Outra: \_\_\_\_\_

**54. Se tivesse que escolher um equipamento ou serviço de emergência para a comunidade qual seria o mais necessário?**

- Escola  Posto policial  Transporte público  Torre de segurança



- ( ) saneamento básico (coleta de lixo, drenagem e água e esgoto) ( ) CUCA  
( ) Posto de saúde ( ) Pavimentação das ruas ( ) Praça ( ) Areninha  
( ) Outro: \_\_\_\_\_

**55. Você já ouviu falar da ZEIS?** ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, o quê? \_\_\_\_\_

**56. Você já ouviu falar do PIRF?** ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, o quê? \_\_\_\_\_

**57. Quais os lugares que você morou?**

- ( ) Outro bairro de Fortaleza  
( ) Interior do Ceará  
( ) Outra cidade

**58. Você tem interesse em legalizar o local de moradia?**

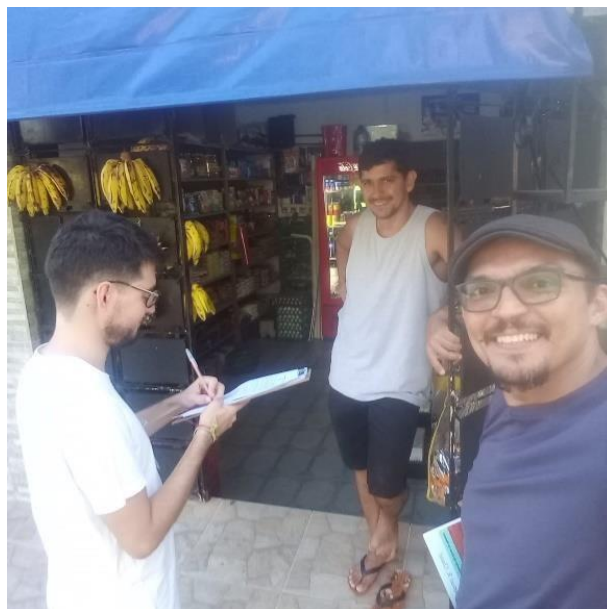
- ( ) Sim ( ) Não

**Observações:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Figura 14 – Aplicação de questionários na ZEIS Poço da Draga



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019

## 6.5 Escritório de campo

O Escritório de Campo da ZEIS Poço da Draga funcionou na Escola Municipal São Rafael, equipamento público localizado na Rua dos Tabajaras. O apoio do poder municipal foi importante para viabilizar a utilização de uma das salas da escola como escritório de campo do PIRF, que começou a funcionar regularmente no dia 26 de agosto de 2019.

O espaço foi utilizado para reuniões das equipes técnicas e atividades com mobilizadores sociais, já possuindo carteiras (mesas), cadeiras e pontos elétricos úteis à utilização da equipe técnica.

**Figura 15 – Escritório de campo em sala de aula da Escola Municipal São Rafael**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 2019.

As equipes do Direito e da Arquitetura e Urbanismo atuaram no Escritório de Campo, junto às comunidades, com o objetivo de definir índices e parâmetros urbanísticos específicos para o parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo pelos moradores, considerando a realidade local.

Reuniões e oficinas entre as equipes do Direito, da Arquitetura e Urbanismo e o Conselho Gestor da ZEIS Poço da Draga ocorreram para discutir a metodologia da coleta de dados para o diagnóstico fundiário e o conceito de normatização urbanística tendo em vista a normatização especial para a ZEIS.

## **6.6 Oficinas**

As oficinas foram realizadas tanto no Escritório de Campo, como nos territórios das comunidades, e visavam principalmente à elaboração dos Planos específicos.

**Oficinas com a Equipe da Economia**

**Quadro 02 – Objetivos das Oficinas da Equipe da Economia**

<b>Oficina</b>	<b>Objetivo</b>
Oficina de Diagnóstico Participativo	Identificar no ambiente interno e externo as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.
Oficina de Planejamento e Economia Solidária	Apresentar os conceitos de Economia solidária e arranjos produtivos locais. Apresentar a importância e a necessidade de uma organização de pequenos empreendimentos em arranjos produtivos solidários.
Oficina de Gestão Estratégica e Organizacional	Aprofundar a compreensão e importância do planejamento estratégico, avaliando em que nível cada segmento se encontra, onde pretende chegar e como se organizar segundo os objetivos propostos.
Oficina de Plano de Negócios	Resgatar e consolidar o que foi desenvolvido nas oficinas anteriores para reforçar o diagnóstico participativo. Apresentar o plano de negócio sustentável e solidário construído de forma participativa.

**Figura 16 - Oficina de Diagnóstico Participativo**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 07/10/2019  
Local: PAVILHÃO ATLÂNTICO, 18h às 21h  
No de participantes: Equipe (5) + 24 participantes

Para realizar o diagnóstico participativo, a equipe da Economia utilizou a metodologia da F.O.F.A para identificar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Esse movimento viabilizou a identificação dos principais ramos produtivos da comunidade, a comercialização de alimentos e de bebidas. Os participantes

identificaram suas atividades econômicas por meio de quatro segmentos: nome completo; tipo de empreendimento / atividade econômica, quantas pessoas são envolvidas nessa atividade e renda média mensal.

**Figura 17 - Oficina Planejamento e Economia Solidária**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 21/10/2019  
Local: ONG VELAUMAR, 18h às 21h  
No de participantes: Equipe(4) + 10 participantes

Esta oficina teve como foco principal tratar sobre a importância do planejamento e a necessidade de organização de pequenos empreendimentos em um contexto econômico capitalista de grandes empreendimentos.

**Figura 18 - Oficina Gestão Estratégica e Operacional voltada à Economia Solidária**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 12/11/2019  
Local: ONG VELAUMAR, 19h às 21h  
No de participantes: Equipe (5) + 10 participantes

Esta oficina contemplou o conteúdo prático de iniciação a um empreendimento solidário por meio de vídeos elucidativos que visavam facilitar o aprendizado dos comerciantes. Ademais, foram apresentados cases de sucesso comercial em negócios que tinham um sistema autogestionário.

### Oficinas com a Equipe de Políticas Públicas

**Figura 19 – Planejamento do Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social**



Fonte: Equipe do PIRF Políticas Públicas, 29/08/2019

**Figura 20 – Pactuação do Plano de Participação junto a conselheiros e mobilizadores**



Fonte: Equipe do PIRF Políticas Públicas, 19/10/2019.

### **Oficinas com as Equipes do Direito e da Arquitetura e Urbanismo**

O objetivo das oficinas do Direito e da Arquitetura e Urbanismo era definir índices e parâmetros urbanísticos específicos para o parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo considerando a realidade local. Na ZEIS Poço da Draga, as oficinas ocorreram nos dias 01 e 08 de outubro de 2019.

**Figura 21 - Oficina para definição de parâmetros da Normatização especial da ZEIS Poço da Draga**





Fonte: Equipe do PIRF Direito, 2019

## 6.7 Mapeamento rua a rua


O Mapeamento Rua a Rua foi um instrumento desenvolvido pela equipe da Sociologia que permitiu conhecer a organização social das comunidades que compõem a ZEIS. O objetivo era localizar geograficamente estabelecimentos, serviços e espaços utilizados pela comunidade, bem como identificar usos e sociabilidades que compõem a dinâmica da comunidade.


Na ZEIS Poço da Draga foi realizada uma reunião de planejamento com os mobilizadores no dia 19 de setembro de 2019 e o Mapeamento Rua a Rua ocorreu entre os dias 30 de setembro e 04 de outubro de 2019.





Figura 22 – Lista do Mapeamento Rua a Rua


**MAPEAMENTO RUA A RUA**


 **Comércio [ ]**  
 Mercadinho  
 mercearia/Bodega  
 Frigorífico  
 Gás  Água  
 Feira  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_


 **Igrejas [ ]**  
 Evangélica  
 Católica  
 Umbanda  
 Candomblé  
 Centro Espírita  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_


 **Saúde [ ]**  
 Posto  
 UPA  
 Hospital  
 Clínica popular  
 \_\_\_\_\_


 **Lazer [ ]**  
 Praça  
 Areninha  
 Acad. ao ar livre  
 Quadra  
 Centro Cultural  
 Academia privada  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_


 **Alimentício [ ]**  
 Restaurante  
 Pizzaria  
 Lanchonete  
 Churrasquinho  
 Bar  Dindin  
 Barraquinha  
 Bolo/doce  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



 **Serviços [ ]**  
 Salão de beleza/barbearia  
 Lotérica  
 Farmácia  
 Banca de jogos  
 Lanhouse  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



 **Escola [ ]**  
 Creche  
 Fundamental  
 Médio  
 Faculdade  
 Técnico  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

 **Segurança [ ]**  
 Posto policial  
 Delegacia  
 Torre de segurança  
 \_\_\_\_\_

 **Saneamento [ ]**  
 Esgoto a céu aberto  
 Lixo  
 Canal  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

 **Rua( )estreita ( )larga**  
 Asfalto  
 Calçamento  
 Terra batida  
 Iluminação Públicas  
 Calçada  Boca de lobo  
 Ponto de ônibus

 **Áreas de risco ( )**  
 \_\_\_\_\_  
 **Áreas verdes ( )**  
 \_\_\_\_\_

 **CRAS Cras ( )**  
 **Associações ( )**  
 Instituições  
 ONGs  
 \_\_\_\_\_

Uso das casas  
 Institucional  uso comercial  uso misto  
 Uso habitacional

ZEIS: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO/QUADRA: \_\_\_\_\_  
 APLICADOR: \_\_\_\_\_  
 DIA E HORA: \_\_\_\_\_  
 OBS: \_\_\_\_\_

Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019

Figura 23 – Mapa das ruas da comunidade Poço da Draga utilizado no Mapeamento



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019

## 6.8 Entrevistas

O Roteiro de Entrevista foi um instrumento utilizado pela equipe da Sociologia com base na amostragem em “bola de neve”, um tipo de amostra não probabilística que se utiliza da rede de relações. Desta forma, as entrevistas foram realizadas inicialmente com os membros do Conselho Gestor da ZEIS, que no final de cada depoimento indicavam outras pessoas para serem entrevistadas, como moradores mais antigos, mobilizadores, lideranças comunitárias, dentre outros.

As entrevistas visavam a obtenção de informações a respeito da formação sócio-histórica dos bairros, as lutas e movimentos sociais pela implementação da ZEIS e concepções sobre o território das localidades. Foram realizadas pela equipe da Sociologia com a utilização de gravadores de áudio nos escritórios de campo ou em locais definidos pelos interlocutores.

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

Dados iniciais:

Nome. Idade. Sexo. Local de moradia (atual e em quais lugares já morou)

1. Conte a história da comunidade desde o tempo em que mora aqui (conquistas, demandas por melhorias, projetos comunitários)

2. Fale sobre a organização da comunidade. Enumere as experiências associativas que conhece ou ouviu falar incluindo grupos religiosos, culturais etc.
3. Fale sobre os coletivos existentes no bairro e o modo como atuam junto à comunidade
4. Fale sobre sua experiência pessoal de participação em trabalhos comunitários.
5. De que modo você acha que pode colaborar mais para a organização e luta da comunidade?
6. Você acredita que os poderes municipais podem melhorar a situação de seu bairro? De que forma?
7. Descreva com base na sua experiência as relações estabelecidas entre a comunidade e os poderes públicos.
8. Quais os principais resultados alcançados pela organização, mobilização e participação da comunidade?
9. Qual a sua expectativa em relação ao PIRF?
10. De que modo você acha que o PIRF pode contribuir para uma melhor organização da comunidade?
11. Você considera a expansão imobiliária do bairro importante ou perigosa para a comunidade? Por que?
12. Qual o lugar que você mais gosta no bairro?
13. Qual a paisagem que você acha mais bonita do bairro?
14. Qual o lugar você elegeria como símbolo do bairro?
15. Como imagina que ficará o bairro após o PIRF?
16. Você conhece algum vereador que tem trabalho de organização no bairro?
17. Especifique o tipo de trabalho feito por vereadores.

**Figura 24 – Danyelle Nilin (Equipe da Sociologia) entrevista Isabel Cristina, representante da ONG Velaumar, na ZEIS Poço da Draga**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 25 – Irllys Barreira (Equipe da Sociologia) entrevista Sergio Rocha, conselheiro da ZEIS Poço da Draga**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.